

## INTRODUÇÃO

A distribuição e as diferentes formas de utilização da cobertura terrestre influem na economia, na sustentabilidade e na organização produtiva e econômica de uma região. O conhecimento dos diferentes usos da terra serve como base para o desenvolvimento de atividades e políticas públicas. Esse estudo objetiva traçar este panorama de mudança no padrão de alocação de uso das terras na região Sul do Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados no Censo agropecuário de 2006 (IBGE, na base SIDRA do IBGE) de dados dos estabelecimentos agropecuários da região sul quanto ao Uso da Terra durante os anos de 1977, 1985, 1996 e 2006;

▪ Os diferentes usos da terra foram agrupados nas seguintes categorias: lavouras permanentes e temporárias; pastagens naturais e artificiais; matas naturais e artificiais;

▪ Foi utilizados os seguintes indicadores para realizar a análise regional: quociente locacional, coeficiente de redistribuição, coeficiente de reestruturação e coeficiente de especialização.

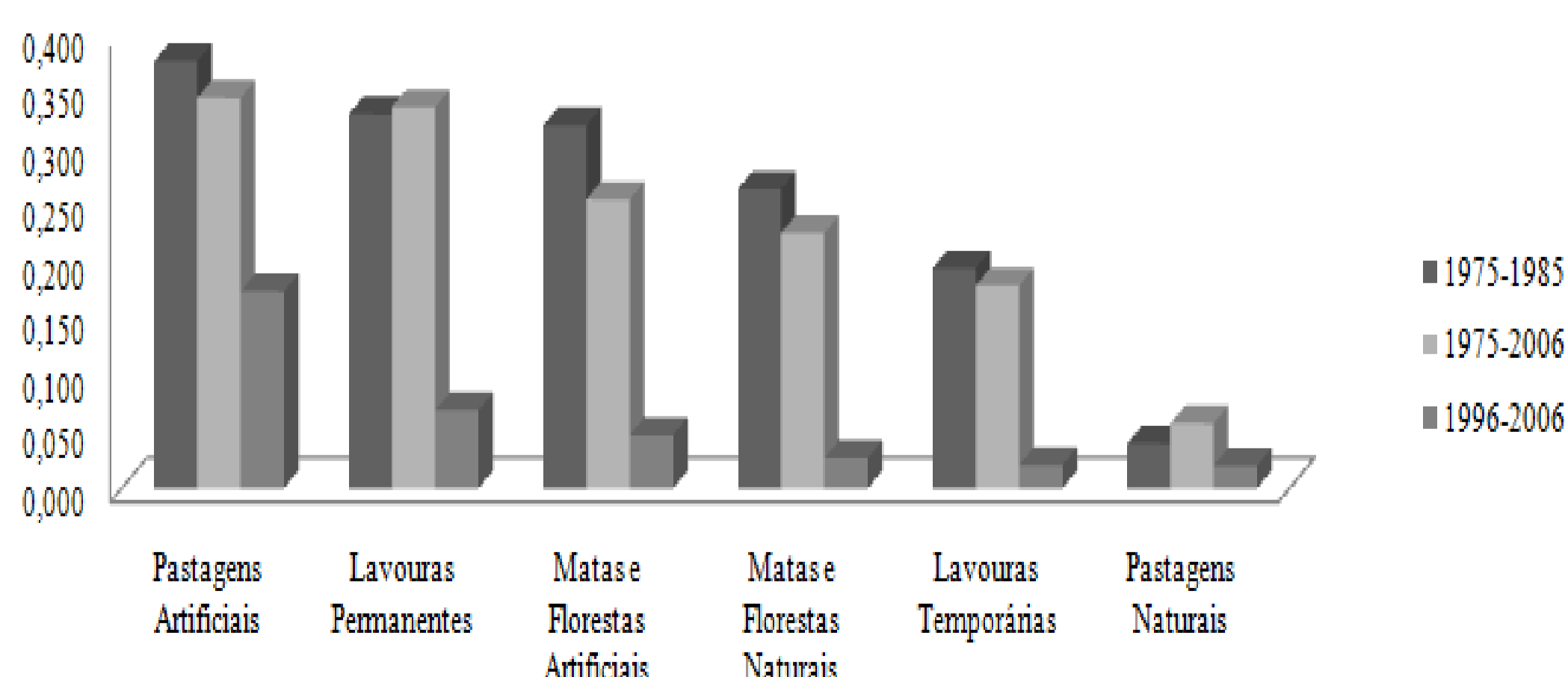
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Quociente Locacional

	1975	1985	1996	2006
Lavouras Permanentes	PR	PR	SC, PR	SC, PR
Lavouras Temporárias	PR	PR	PR	PR
Pastagens Naturais	RS, SC	RS	RS	RS
Pastagens Artificiais	PR	PR	PR	PR
Matas e Florestas Artificiais	SC, PR	SC, PR	SC, PR	SC
Matas e Florestas Naturais	SC, PR	SC, PR	SC, PR	SC, PR

Os estados com altos quocientes de localização estão dispostos na tabela acima. Esses quocientes indicam que o percentual de terras utilizadas nesse estado foi maior do que a proporção de terras utilizadas para esse fim no restante da região em cada ano analisado

### Coeficiente de Redistribuição para a região Sul do Brasil

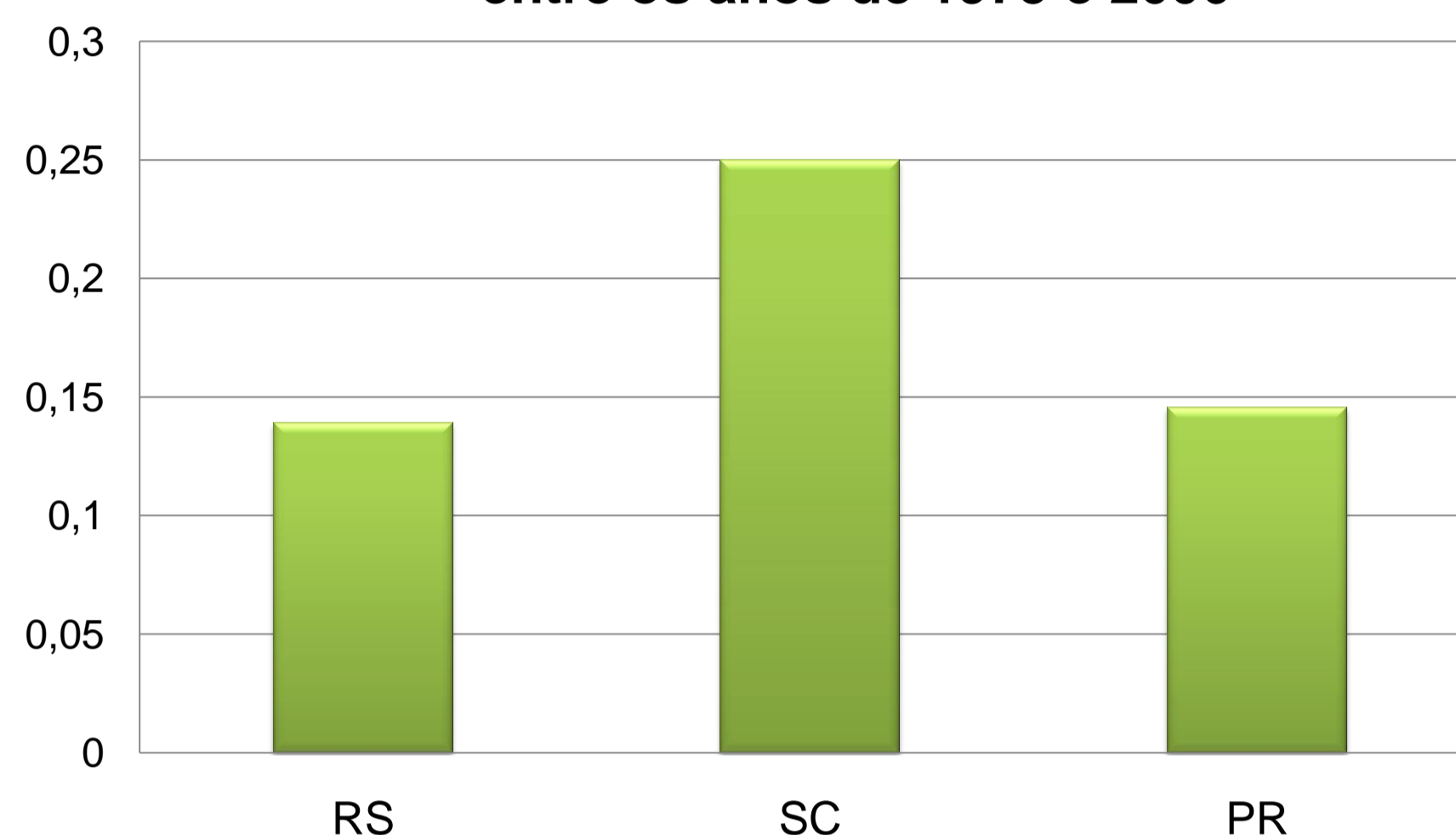


No período da análise, o padrão espacial de redistribuição do uso das terras foi significativo para todos os cultivos, com exceção das pastagens naturais, que necessitam de condições próprias de certas regiões para o seu desenvolvimento e aproveitamento.

### Coeficiente de Localização

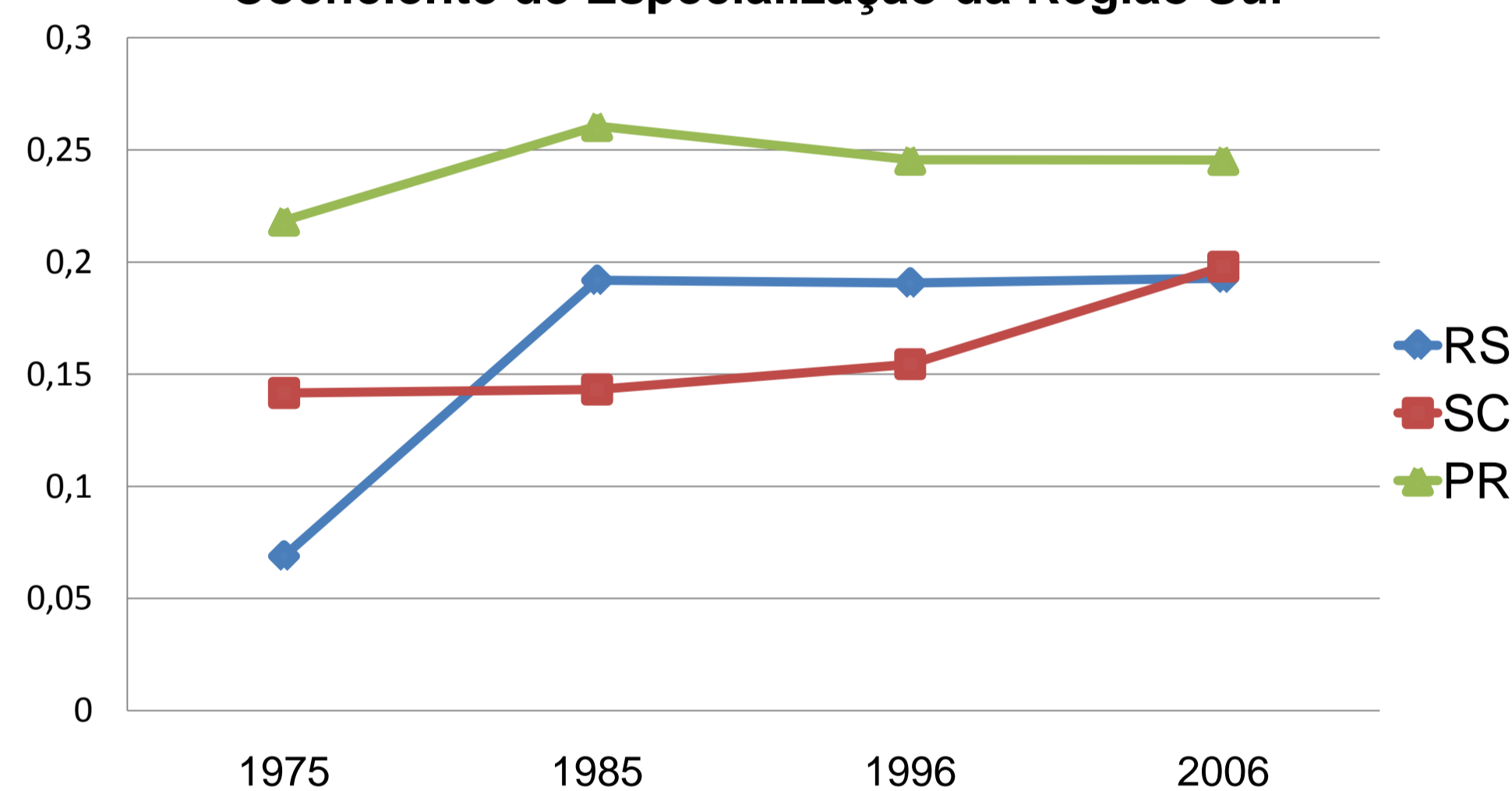
Ao analisar o coeficiente de localização da Região Sul, foi observado que as lavouras permanentes intensificaram sua concentração após um decréscimo observado na década de 90. Assim, para a região Sul, os indicadores demonstram uma tendência à expansão das lavouras permanentes e das matas e florestas.

### Coeficiente de Reestruturação da Região Sul entre os anos de 1975 e 2006



A redistribuição do uso da terra gerou uma reestruturação significativa da região Sul. O estado de Santa Catarina apresentou a maior reestruturação espacial no uso das terras entre 1975-2006, seguido por Paraná e Rio Grande do Sul.

### Coeficiente de Especialização da Região Sul



A reestruturação da utilização das terras na região Sul do Brasil gerou uma maior especialização dos usos. O estado de Santa Catarina foi o que mais se especializou. Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentam índices com maior diversificação. O Paraná apresenta maior grau de especialização e, assim como o Rio Grande do Sul, manteve sua especialização estável desde 1985.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo trata apenas de um diagnóstico do comportamento das atividades de utilização da terra no período analisado, sendo indicativo das tendências na dinâmica de utilização das terras no Sul do Brasil. Serão necessários trabalhos mais específicos que possibilitem a determinação dos fatores relacionados a essas alterações e à possíveis formas de intervir nesses determinantes, bem como às causas e efeitos destas mudanças.

## REFERÊNCIAS

LIMA, J. F.; ALVES, L. R.; PEREIRA, S. M. P. *et al.* O uso das terras no sul do Brasil: uma análise a partir de indicadores de localização. *Rev. Econ. Sociol. Rural* [online]. 2006, vol.44, n.4 pp. 677-694.

HADDAD, J. H. (Org.). *Economia regional: teoria e métodos de análise*. Fortaleza. BNB/ETIENE, 1989.

Censo Agropecuário 2006 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio de Janeiro, 2010

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica NESPRO – UFRGS. Email: rubiablopes@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFRGS. Mestranda

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronegócios CEPAN – UFRGS. Doutoranda

<sup>4</sup> Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS. Professor Adjunto